RELATÓRIO DO GRUPO 01

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DO MOVIMENTO

RELATO SUB-GRUPO 01 - SUSTENTABILIDADE, TERRITÓRIO E DIVERSIDADE;

RELATOR: PEDRO

- I. O MOVIMENTO PRECISA FAZER A DISCUSSÃO DE QUE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL NÃO REPRESENTA A IDÉIA DE ES;
- II. NÃO VISUALIZANDO SOMENTE O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO, MAS PRINCIPALMENTE O SOCIAL E O AMBIENTAL;
- III. MULTIDIMENSIONALIDADE DA SUSTENTABILIDADE;
- IV. NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO COM TERRITÓRIOS, ECONOMIA POPULAR E DIVERSIDADE;
- V. A UTILIZAÇÃO DO TERMO DESENVOLVIMENTO SIUSTENTAVEL SER SUBSTITUÍDA PELO “BEM VIVER” OU “DECRESCIMENTO”, E PARA QUE ISSO ACONTEÇA O MOVIMENTO DEVERÁ APROFUNDAR A DISCUSSÃO NO TEMA. VERIFICAR AS NECESSIDADES BÁSICAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA, REPENSANDO O SISTEMA DE PRODUÇÃO; CONSUMIR DANDO PRIORIDADE AOS PRODUTOS LOCAIS;
- VI. A RELAÇÃO DO FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE DOS GRUPOS PASSA PELA TERRITORIALIDADE, PELO FORTALECIMENTO DE SUA IDENTIDADE NO LOCAL E NA APROXIMAÇÃO COM A ECONOMIA POPULAR, PARA GARANTIR O RESPEITO À DIVERSIDADE (COMUNIDADES E POVOS TRADICIONAIS);
- VII. ARTICULAR A INTEGRAQLIDADE DOS ITENS (SUSTENTABILIDADE, TERRITÓRIO, E ECONOMIA POPULAR RESPEITANDO A DIVERSIDADE)

RELATO SUB-GRUPO 02 - AUTOGESTÃO, ECONOMIA POPULAR E EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA;

RELATORA: KARMEM, MARILENE E AMAURI

-AUTOGESTAO TEM HAVER COM A DISTRIBUCAO DE PODER DE FORMA SIMETRICA E DEMOCRATICA;

- DEVE PRIVILEGIAR UM TRABALHO COLETIVO E EM CONSTANTE CONSTRUCAO ;

- OS EMPREENDIMENTOS DEVEM CONHECER AS LEIS E SE APROPRIAR DE SEUS DIREITOS COM O OBJETIVO DE BUSCAR A EMANCIPACAO;

- AS NECESSIDADES DO MEIO URBANO E RURAL SAO DIFERENTES, MAIS A AUTOGESTAO DEVE PERMEAR TODAS AS RELACOES;

- OS EMPREENDIMENTOS ECONOMICOS SOLIDARIOS DEVEM BUSCAR SUA AUTONOMIA SEM NECESSARIAMENTE SE SUBMETER A BUROCRACIA DO ESTADO

- OS EES DEVEM TER CREDITO FACILITADO;

- DISTRIBUCAO DE PODER ONDE TODOS PODEM PARTICIPAR DE FORMA DEMOCRATICA, TER DIREITO DE SER OUVIDO E EXERCER A DEMOCRACIA;

-AUTOGESTÃO DEVE SER CONSTRUÍDA SEM ALIMENTAR O CAPITALISMO, POR ISSO PRECISAMOS CONSTRUIR A REDES DE EES PARA REDUZIR OS CUSTOS E FORTALECER O MOVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA;

ECONOMIA POPULAR

- É A ECONOMIA DA INFORMALIDADE COM BASE EM EMPREENDIMENTOS E/OU ATIVIDADES PRODUTIVAS NÃO ORGANIZADAS QUE GERAM RIQUEZAS A PARTIR DA COMERCIALIZAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU TROCAS E QUE PODEM SE FORTALECER EM SISTEMAS DE REDES TRANSFORMANDO EM ES.

-A IMPORTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA;

- FORTALECIMENTO DO MOVIMENTO DA ES POR MEIO DA APROXIMAÇÃO COM A ECONOMIA INFORMAL, BUSCANDO ATRAI-LOS PARA O FUNCIONAMENTO DOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA ;

-A EP NÃO TEM QUE COMPETIR COM AS GRANDES EMPRESAS, ELA PRECISA DO APOIO DO ESTADO (MARCO LEGAL) PARA SE FORTALECER, ALÉM DE CRIAR REDES DE EES;

-EP CLUBE DE TROCA APERFEIÇOAMENTO DE MOEDA DE TROCA, MOEDA SOCIAL;

-EP - TOMAR CUIDADO PARA QUE OS QUE TRABALHAM NA INFORMALIDADE NÃO SE TORNEM PEQUENOS CAPITALISTAS;

EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA E POLÍTICA DOS EES

-ECONOMIA DEVE SE DAR NO TERRITÓRIO LOCAL, NA COMUNIDADE E DE BAIXO PARA CIMA;

- DEVE VALORIZAR MAIS AS RIQUEZAS DA PRÓPRIA COMUNIDADE, CONSUMIR O NECESSÁRIO E NÃO O DESNECESSÁRIO ;

RELATO SUB-GRUPO 03 - CIDADANIA

RELATORA: ROSELI

- A) DIVULGAÇÃO: RÁDIO, FOLHETO, FOLDER, FLYER, BOCA-A-BOCA, SITE (OCUPAR OS ESPAÇOS DE EVENTOS JÁ EXISTENTES);
- B) CRIAÇÃO DA LEI; ATRAVÉS DO FÓRUM MARCAR UMA AUDIÊNCIA COM O SECRETÁRIO DE ESTADO, NO QUAL SERÁ ENTREGUE UM DOCUMENTO COM ALGUMAS SOLICITAÇÕES: CONVOCAÇÃO AOS PREFEITOS PELA SECRETARIA DE ESTADO, PARA PARTICIPAR DE UMA DISCUSSÃO ENVOLVENDO ECONOMIA SOLIDÁRIA, COM ABORDAGEM DOS SEGUINTE TÓPICOS: O QUE É ECONOMIA SOLIDÁRIA; IMPORTÂNCIA; CRIAÇÃO DA LEI MUNICIPAL; APOIO AOS EES.
- C) PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES QUE NOS COLOQUEM EM CONTATO COM OS OUTROS MOVIMENTOS (EX: FÓRUM DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, TERRITÓRIOS, MOVIMENTOS SOCIAIS ETC.) PARA SERMOS CONHECIDOS; (SEMINÁRIOS, EVENTOS LOCAIS E REGIONAIS, CONFERÊNCIAS, ETC.)
- D) PARTICIPAÇÃO NOS FÓRUMS PARA QUE HAJA COMUNICAÇÃO DA EXISTÊNCIA DAS ATIVIDADES INTERNACIONAIS;

E) CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA;

GRUPO 2 - vermelho 33 delegada/os (14 ees, 7 ea, 12 gp)

ORIENTACOES PARA A ACOES DO MOVIMENTO

Coordenador: Javier Guerrero

Relatores: Fatima e Donizetti

AVANCOS DESDE A IV PLENARIA NACIONAL

- Nascimento de novos foruns locais e regionais e fortalecimentos dos foruns estaduais;
- Criacao do CFES- Centro de Formacao da Economia Solidaria, com a construcao da pedagogia da ecosol promovendo o desenvolvimento da formacao e do conhecimento dos EES;
- Realizacao das audiencias publicas em todos os estados para discutir os deestinos da politica nacional da ES mostrando a coesao e unidade do movimento;
- Realizacao das Conferencias Nacional, tematicas e da ES e Cultura;
- Mobilizacao estrategica para contrapor o modelo capitalista da economia verde - participacao na Rio + 20 e Cupula dos Povos;
- Foruns mantem os debates e buscam o dialogo pautando os governos.

DIFICULDADES:

- Ausencia de leis especificas e conselhos de economia solidaria;
- Falta de recurso financeiro e material para viabilizar as atividades dos foruns;
- Concorrencia que os ees enfrentam com as empresas;
- Falta de estimulo e comprometimento de alguns EEs;
- Apropriacao pelo capitalismo da tematica tirando proveito e s sobrepondo;

COMUNICACAO E VISIBILIDADE:

- Criar estrategias de comunicacao atraves dos foruns;
- Usar todos os meios virtuais acessiveis para a disseminacao da economia solidaria;
- Utilizar TV e Radios Comunitarias;
- Realizar audiencias publicas para lutar pelas leis;
- Promover debates com os candidatos/as do processo eleitoral nos territorios;
- Articulacao com os diversos Conselhos e movimentos sociais;
- Criar a Cartilha a Economia Solidaria construida a partir dos saberes dos EEs, com a participacao de todos os segmentos;
- Socializar os materiais recebidos nas atividades (textos, relatorios, kits, informacoes) em todos os espacos de convivencia dos atores da ecosol.

PROPOSTAS:

- Construir uma "Casa Sustentavel" em todas as universidades para que seja a sede da Incubadoras Solidarias;
- Criacao de um fundo publico que propicie a estruturacao dos EES, por um periodo de tempo que possibilite o grupo a consolidar-se e tornar-se autonomo;
- Incluir a tematica da ecosol nas escolas , com a participacao dos EES e apoio da gestao publica;
- Chamamento das universidades para maior integracao no processo de formacao e educacao;
- Maior participacao do movimento da ES no processo de alteracao/revisao da Lei do Cooperativismo;
- Organizar no Parana, atraves do FPES, a campanha de coleta de assinaturas pela Lei Nacional;
- Cada delegado/a seja um embaixador/a da economia solidaria levando em todos os espacos a disseminacao de uma nova sociedade;

GRUPO 03 - ORGANICIDADE DO MOVIMENTO

PROPOSTAS PARA A ECONOMIA SOLIDARIA

1- fortalecimento dos Fóruns estaduais

INCENTIVOS POR PARTE DA SETS EM PARCERIA COM AS ITCPs, parcerias com os ITCPs e outras entidades de apoio para criação de FORUM municipal e re-estruturação dos FORUNS regionais e estaduais através das seguintes Capacitação junto aos empreendimentos para a compreensão da função do espaço dos fóruns para que serve? Estabelecer alguns objetivos específicos como Fomento a criação da constituição e articulação de cadeias produtivas da economia solidaria. Fornecedores, e consumidores dentro da ECOSOL e entre empreendimentos capacitação profissional para efetivação do item (A), em parceria com as ITCPs. Empenho para criação de Leis Municipais de economia solidaria para estabelecer os conselhos e

FUNDOS SOLIDARIOS. Empenho total na pressão para a efetivação das LEIS ESTADUAIS e NACIONAL DA ECONOMIA SOLIDARIA.

2- Sustentabilidade e autonomia do movimento Fundos para o FPES aos moldes do FBES através de convenio com Estado, Município, e União .parte do recurso de projetos para o fundo do FPES.

3- Estrutura

Que sejam utilizadas as sedes dos escritórios regionais das SETS e das entidades de apoio. EXEMPLO: Sede dos territórios, casas da cultura ETC.

4- estratégias organizacionais

Construção de leis de economia solidarias (fundos e conselhos).

Estratégias de integração e intercambio de informações e comunicação entre todas as instâncias dos fóruns de Ecosol.

CONSTRUCAO de regimentos internos.

Definição de comissões de coordenação.

5/6- forma de fazer política e economia/articulação com movimentos sociais nacionais e internacionais

Formação continuada política e educacional

Debate sobre se a economia solidaria é ou não é movimento social.

Integração com os movimentos sociais populares.